

Bresser insistiu em divulgar documento à imprensa

BETH CATALDO
Enviada Especial

WASHINGTON — Partiu diretamente do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, a decisão de divulgar à imprensa a versão completa da proposta de negociação da dívida externa apresentada anteontem pelo Governo brasileiro ao Comitê dos bancos credores. Bresser pretendia, inicialmente, que os negociadores brasileiros, comandados pelo Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, encaminhassem cópias da proposta à imprensa ainda antes do fim do encontro de sexta-feira com os membros do Comitê credor.

Acabaram prevalecendo as ponderações de Milliet e de Fernão Bracher, Assessor Especial do Ministro da Fazenda, para que a proposta fosse divulgada apenas no fim da reunião. Bresser chegou a enfrentar resistência, principalmente de Milliet. Mas o Ministro, que manteve

a decisão de divulgação ampla da proposta à opinião pública, não quer repetir os erros de sua viagem anterior aos Estados Unidos, quando a imprecisão nas informações divulgadas pela imprensa contribuiu para exacerbar os ânimos americanos contrários à proposta de transformação de parte da dívida externa em bônus.

Os membros do Comitê credor não contavam com a decisão brasileira de divulgar formalmente a proposta oficial que tinham acabado de receber. Tanto que reuniram-se em separado da delegação brasileira para discutir o comunicado oficial a ser divulgado em nome do Comitê credor no fim da reunião. Os bancos acabaram por classificar a proposta brasileira como ampla e genérica, uma designação vaga, para evitar, segundo a interpretação de um dos negociadores brasileiros, tanto uma declaração que os comprometesse a

favor da proposta brasileira como a caracterização de uma rejeição ao documento entregue pelo Brasil.

O esforço do Ministro Bresser Pereira, ao cultivar relações mais próximas à imprensa internacional, com o objetivo de explicitar melhor as posições que vêm sendo sustentadas pelo Governo brasileiro em relação à dívida, pode ser comprovado pelo encontro que manteve, ainda na última sexta-feira, em Nova York, com os principais editores do "Wall Street Journal". Bresser Pereira desfiou diante dos jornalistas da mais importante publicação americana na área econômica, freqüentemente identificada com as posições mantidas pelos bancos credores na mesa de negociações frente aos países devedores, a convicção do Governo brasileiro sobre as conotações políticas envolvidas no endividamento externo. O Ministro deverá insistir no mesmo tema na entrevista que concederá hoje à BBC, de Londres.